

# REPÚBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Deslerro, 5 de Maio de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 11

## A PUNIÇÃO

Quando em 29 de Dezembro de 1891 retribuíamos por montes o vales a grita descompassada do triumpho da ridicula comedia da deposição e mais tarde, como facto consequente, e um desmentido formal ao que se havia pregado das grades do jardim, elegia-se governador do Estado de Santa Catharina o desconhecido ex-tendente de cavallaria Manoel Joaquim Machado, quando as musicas, os foguetes, as passeatas, as festas onífias, estouravam de todos os lados do intervelho com as vaias das ruas e as mentiras calumniosas da imprensa, quando o lar domestico era invadido da odiosidade politica, que se espalhava por todo o Estado, como uma onda destruidora do bem estar da familia catharinense, quem, d'aquelles fanaticos que não resistiam com a reflexão conscienciosa dos factos e dos homens e deixavam-se arrastar atalhados pelos sons harmoniosos das musicas, deslumbrados pelos claros festivos das luminarias, poderia prever o triste desentelho, o degraçado fim de tanto orgulho e de tantas alegrias?

Qual d'elles poderia suppor, que após os risos de satisfação e sacramento de poderio e de empregos, correria o sangue das gargantas abertas das victimas e as lagrimas da tamanha mágoa de envolvimento com os terríveis anseios dos perseguidos fugitivos que, sem sommo que lhe poz nas palpebras, sem abrigo e sem pão, percorrem a via d'eleros dos seus crimes, e interminis cambio dos que nem tem familia nem patria e onde não chega a voz do amigo que nos ampara na desgraça, sem o grito terrível da matidão e as sombras horridas de mysterioso pavor das innocentes victimas, que saltaram neste mundo, orphãos de seu amor, os ternos filhos, cujas mães, com os olhos rasos de lagrimas, estendem ainda para o céu os braços enfraquecidos em silenciosa oração?

E o que querião ellas n'essa silenciosa supplica, com os braços já sem força estendidos para o Céu?

Qual d'elles, n'aqueles tempos festivos, ouzaria acreditar, que haveria um dia ainda, em que desconsolidas mães, com os olhos rasos de lagrimas em muda oração, pediria ao Céu a vingança?

No entretanto a turba-multa das illusões festivas, illudida sempre pela mentira calculada e fria de todos os dias, debaixo das quaes se escondia tanta perversidade e tão tão bem disfarçados planos de illimitadas ambições, corria cega após elles victoriando, ondeando os falsos patriotas, os ruins catharinenses dos desastres e das humilhações do povo, a victima inconsciente, o martyr sacrificado durante um longo periodo de tempo e que soffreu resignado a grande aflicção de ver sair de Palacio um dos seus mais prestimosos patriotas, para mais tarde, ser entregue esta pobre terra aos calças largas do Rio Grande do Sul, cujos sentimentos de humilhação e desprezo a este povo, eram, sem rebeco ostentados por toda a parte, com os applausos de muita duzia de mãos patriotas n'um miseravel dobrar de triste adulação.

Mas as mysteriosas palavras de Balhazar assignalavam já a fatalidade dos acontecimentos, o decreto providencial estava lavrado;

As preces mudas das victimas haviam de chegar um dia ao céo!

Haviam já muitas creanças em seu pae e sem pão, havia já sangue e muito sangue!

## UM INTERVIEW

Um dos redactores desta folha procurou para uma entrevista o machinista naval, ao serviço da revolta, no Aquidaban. Alberto Moreira Junior, revoltado, por occasião da sedição de uma parte da armada nacional, e intimado a não tentar passar-se para as forças legaes sob pena de soffrer fogo das guardiões de bordo, para esse fim providencias.

Damos em seguida a perguntas que lhe dirigiu o nosso companheiro e as respostas que lhes deu esse digno servidor da Patria.

—Eil-as:  
P.—Sabe se Custodio José de Mello dispunha da sympathia na Armada?

R.—Quasi nenhuma.  
P.—Como então se animou a fazer a revolta?

R.—Contando com a adhesão da classe, que lhe fallou, o auxilio dos revoltosos do Rio Grande do Sul e o que lhe facilitasse o governo de Santa Catharina, além de outros elementos do interior e exterior do paiz.

P.—E Saldanha da Gama estava neutro ao tempo da sedição?

R.—Fingidamente. A neutralidade delle era apparente a fim de illudir o marechal presidente da Republica e poder agir melhor pela revolta na ilha das Cobras e fortaleza de Wille-gaçon, confiadas ao seu commando e nas quaes dispunha de alguns elementos, com que contava engrossar a revolta e prejudicar o governo.

P.—Nesse caso havia harmonia de vistas entre os almirantes?

R.—Não havia, a principio, quando deu-se a rebelião. Saldanha declarou a Custodio que só trabalharia, tanto no mar como em terra, quer junto de seus collegas, quer de outros generaes e inferiores do exercito, se a revolta desfructuasse a bandeira da restauração monarchica. Custodio, pelo contrario, rejeitando o repudio da nação, sem fallar já no exercito, já nas escolas militares, de terra e mar, e da maioria da propria Armada, que não admittia mais essa forma de governo, estava ao proposito de agir pela sustentação da Republica e a queda do marechal Floriano.

Neste desacordo ambos, cada qual no proposito de satisfazer suas ambições, accordaram afinal em que prevaleceria no dia da victoria a forma de governo desejada pelo que delles arranjasse mais elementos e conquistasse maiores adhesões.

P.—Quando deu-se esse desacordo, lembra-se?

R.—Lembro-me. Foi quando Saldanha sahiu da neutralidade, pronunciando-se francamente pela revolta.

P.—Mas como saborem no momento da victoria qual delles adquiriu mais elementos e adhesões, para poder prevalecer a forma de governo que queria?

R.—Segundo o accordo combinado se o programma republicano de Custodio produziu vida a revolta, em pouco tempo, e o triumpho immediato, ficarão elle considerado chefe victorioso, submettendo-se Saldanha a elle; mas, se, ao contrario, a revolta enfraquecesse Saldanha assumiria a direcção della e dirigiria a Nação um manifesto de restauração monarchica conformando-se Custodio de Mello com os resultados em nome da vontade nacional.

P.—Então o manifesto de Saldanha, publicado nos jornaes revolucionarios desta cidade, e considerado falso após a má impressão que causou no publico e a desmarcha entre os proprios revoltosos era verdadeiro?

R.—Era, e tão verdadeiro que se

acha exposto o original na rua do Ouvidor da capital federal, como me affirmou um collega meu, que d'alli veio n'um dos navios da esquadra nacional.

P.—E como foi recebido esse manifesto monarchico pela nação?

R.—Mal. Causou tão má impressão em todos os Estados que em S. Paulo, Minas, e outros, as opposições colligaram-se com os governistas no intuito de defeza as instituições republicanas.

P.—Sabe a razão porque Saldanha limitou o seu campo de acção apenas a bahia do Rio de Janeiro?

R.—Porque pediu e esperava de Custodio 3000 homens do exercito revolucionario para fazer desembarcar em Niteroy e levar a revolta aos Estados do Rio, Minas e S. Paulo.

P.—E porque seria que Custodio não lh'os mandou?

R.—Por dois motivos: um por nunca seu exercito attingar a esse numero; outro, por não concordarem os chefes de terra em mandar seus soldados a uma empreza tão arriscada.

P.—Como attribuo o facto de Custodio abandonar o Paraná e Santa Catharina para ir na expedição ao Rio Grande?

R.—A falta de elementos com que tentaram a posse dos dois Estados tendo como certa a invasão das forças legaes, por um e terra. Tal expedição era, pois, a ultima cartada.

Se ali entrasse e conseguisse a evasão do governador Castilhos, Custodio assumiria o governo e proclamaria esse Estado separado da União, aguardando a ascensão do dr. Prudente de Moraes á presidencia da Republica para então lhe propor a annexação do Rio Grande a União Brasileira, como terminação da revolta e indemnização de despezas e garantias dos postos dos revoltosos.

P.—Como chegou a saber dessa resolução?

R.—Pelo commandante do Aquidaban, que a expoz no estado maior antes do combate do dia 16 com a Esquadra Nacional.

P.—Em resumo, sabe se Custodio tinha algum motivo plausivel pelo qual moveu-se a fazer a revolta?

R.—Nenhum. Como homem audaz e rancoroso que é, pretendeu depor do governo o marechal Floriano.

P.—Porque?

R.—Por vingança, despeito e ambição. Vingança, por o marechal exonerar-o do cargo de ministro da marinha, em que tantos males causou ao paiz e em que foi falso e traidor ao presidente da Republica, como se decubria em tempo; despeito, devido a essa mesma exoneração e ás polemicas da imprensa, que della resultaram com detrimento do seu caracter e cidadão e de militar; ambicioso, porque, embora declarando ao tempo da revolta nada querer para si, na hora da victoria, sabia-se comtudo que o seu sonho era investir-se da presidencia da Republica.

—E assim terminou a entrevista, promettendo o digno moço fornecer outras informações a medida que se recorde de outros factos.

**O INANIFESTO PIRATA**

(Continuação)

As nove da noite ou recebia em meu camarote, do Republica, os generaes Salgado e Laurentino Pinto que vinham declarar-me que não podiam dar cumprimento ás ordens que lhes havia dado, de atacar o inimigo, pois que o seu proprio exercito já se achava sitiado.

Então lhes tornei a replicar o que antes lhes havia dito: que a divisa que elles mesmo tinham mandado imprimir nos chapões de seus soldados era vencer ou morrer e que jamais havia-se offerecido opportundade de mais favoravel, para levar á pratica o que reservava essa divisa.

Por ultimo lhes disse, francamente que a responsabilidade de uma retirada não justificada e antes de tentar um assalto em qual honvessemos perdido 200, 300 homens ou mais, caberia inteiramente sobre elles.

Não podendo fazer lhes mudar de resolução, fixei para a manhã do dia seguinte o recuo que das tropas.

Isso era necessario, pois que a maior cotação de barahatro e de revolução teria exigido de mim o cumprimento dos deveres de humanidade que eu mais regretaria aos meus proprios adversarios.

As seis horas da tarde do dia 11 de Abril estando a bordo todo o exercito me fiz ao mar.

Foi assim que sahimos do Rio Grande do Sul sem haver com o resto da esquadra alguma, depois de tantas offeças e sacrificios por parte da marinha revolucionaria e de alguns officiaes do exercito libertador que se bateram com denodo.

Sinto o coração enlutoado ainda, ao recordar-me, que um exercito de 2000 homens das 3 armadas, disposto de artilharia e de metralhadoras não houvesse julgado capaz de tentar um assalto a umas trincheiras inimigas, que só consistiam em montes de areia e que pelo contrario se houvessem escudado ao primeiro combate com as forças inimigas. Tinha resolvido seguir para S. Francisco e teria effectuado a minha resolução á não ser a convicção, manifestada pelos commandantes dos navios e officiaes nellos embarcados, de que os nossos esforços seriam inutilis se continuassemos a lutar, porque nos faltavam os meios de prover as necessidades da esquadra, agora mais que nunca falta de recursos. Foi então que estando de accordo todos os officiaes, resolvemos ir nos refugiar a sombra da pavilhão argentino, com 6 navios e seus tripulantes, assim como os officiaes de terra que nos quisessem acompanhar deixando sem embargo em Castilhos, em territorio oriental, e exercito de desembarque em vista do grave inconveniente de um encontro possivel, com a esquadra inimiga, que sem proveito o sacrificaria inteiramente.

Esta resolução foi communicada ao general Salgado antes do deixar o porto do Rio Grande do Sul. O que succedeu está hoje no dominio publico não é pois necessario repeti-lo aqui. Sem embargo, antes de terminar cumpre-me o gratissimo dever de elogiar a todos os meus companheiros de luta, officiaes, marinheiros e soldados pelo valor insuperavel de que sempre deram provas, tanto nas situações mais difficis como nos mais serios perigos, agradecendo-lhes a lei e ao amor com que serviram a causa patriótica que defendemos.

Depomos as armas, não porque nos falte o valor para proseguir na santa cruzada que começamos á 6 de Setembro do anno proximo passado, se não porque simplesmente nos faltam os recursos, pois que ha oito mezes que lactamos, sem tropas, e não recebemos, durante esse tempo nem um só real de ninguém, á pesar, do mais que se havia prometido, pelo que essa luta será a unica, na historia dos povos.

Não vencemos, é certo, porém nosso esforços não foram esteis, hão de redundar em beneficio de nossa

querida patria entregue ao peor de todos os governos, o militarismo impudente e ambicioso.

Aguardemos o futuro que melhor nos ha de mostrar, de que lado estão, o razao e a justiça, o patriotismo e a honra.

—ESTANISLAU JOSÉ DE MELLO—Contra Almirante.

## O COMBATE DE 16

Publicamos hoje as partes officiaes dos commandantes das torpedeiras que se embarcaram importantissimo papel na batalha de 16, as quaes foram publicadas no *Diario Official* de 27 de abril de 1894.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

Bahia de Tijucas, 16 de abril de 1894.  
—Vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações. A' vossa honra, com o almirante commandante da esquadra em operações.

que immediatamente rompeu sobre mim...
pelo braço vigoroso de Deodoro da Fonseca...

(Continua)

Espancar-se os odios

O sol perfulgente que na manhã de 16, espaiçou por sobre as agulhas...
Muito embora Santa Catharina possede contar os seus justos...

Heje em que, voojem pelo azulão sereno dos corações os coliflors da sãtificação...
O odio, consequente fatal e impetioso das luctas intestinas...

O momento de allucinação, o fraquejo que acabou de experimentar...
Isto não quer dizer em absoluto, que deixe de cahir como clava...

Esta é a verdade na sua simples nudez, porque ha ainda muito coração que porjea, muita dor que sangra...

Domais é ja tempo de firmar-se para sempre a bem da prosperidade geral, do progredimento interno...

Domais é ja tempo de firmar-se para sempre a bem da prosperidade geral, do progredimento interno...

Mas para que isto tenha lugar, é preciso o exemplo, o exemplo a evitar, a lição a temer.

Sim, para que o recinto caro da familia não seja mais invadido, a virtude polluida, a dignidade assaltada, a honra villependada...

Para bem longe os odios e os resentimentos. E' inacreditavel que hajam ainda neste estado, familias, moças federalistas...

Familias! Não cremos. A mulher onde não cuidosa entornou no vaso que o sãbio Artista formara n'ellas...

Mães, irmãs, esposas, vós que sois as sanctas do lar, encarregadas do desviar-nos das miserias da vida...

Mães! As vossas azas, puras, limpidas, immaculas, como estas nuvemzitas de verão...

Ajudai agora á junctar as particulas das acriesidas esparsas, emprehendei a obra sancta da regeneração!

Abrañdemon-se as intrigas, a ovelha esgarçada, illudida por floritura amagiantes... chegou-se ao rebanho...

A alma catharinense, é, e deve ser uma só. Para ser grandiosa, imperfecível, para poder fruir todas as doçuras da paz...

Os cãmarisidos não se subdividirão, tenham fé, os crentes da santidade republicana.

Desterro, 2 de Maio de 94. GRACCO CARDOSO. Alumno da Escola Militar

CORRESPONDENCIA

Itajahy, 28.

Em primeiro lugar accete essa redacção as minhas congratulações, não daquellas triviaes, de praxe...

De feito, passar de um estado vendicadamente intoleravel para outro tão cheio de illoengeras esperanças para nossa patria é motivo de irresistivel jubilo.

Basta saber-se que as pessoas que aqui receberam os primeiros telegrammas julgarã-mos falsos...

Só depois de vir mais de dez telegrammas é que principia-se a acreditar que não estavamos illudidos.

Este facto só por si basta para provar a situação angustiosa em que nos achavamos. Viviamos em uma atmosphera de mentiras, de embustes...

Ainda no dia anterior os revoltosos mostravam aqui telegramma affirmando que o Aquidaban tinha posto á pique duas torpedeiras da esquadra do governo...

Itajahy foi um dos municipios que mais sofreu com a revolta. Os prejuizos directos ou indirectos são incalculaveis.

Como é sabido as fregas revoltosas tanto da esquadra como castellanas aqui estiveram por diversas vezes demorando-se as de Saigala...

De cada vez que chegava um cruzador da esquadra da pirataria eram vexamos e roubos de toda sorte principalmente para os membros do partido republicano.

Só de uma vez o Urano extorquiu 9.000\$000 de generos de um empregado do distincto republicano Marcos Konder...

(Continua)

Noticiario

Foi nomeado o cidadão Joaquim Carlos de Carvalho, chefe do districto escolar do municipio de Biguaçu.

Foram nomeados sub-commissario de policia do districto de S. Miguel o cidadão José Guilherme Chagas, 4.º supplente, Henrique Eustachio Coelho; 2.º dito, Augusto Francisco Fagundes.

Foram nomeados juizes de paz do districto de S. Miguel: 1.º Joaquim Carlos de Carvalho; 2.º João Xavier de Souza Junior; 3.º Jacintho Jorge de Campos; 4.º João Raphael Saide.

Foram reintegrados os professores publicos da villa de Garopaba, David do Amaral e Souza e d. Maria Amalia, esta na escola do sexo feminino e aquella na do sexo masculino.

Foram exonerados: Romão Martins Barbosa e Bemvinda do Carmo Ferreira Barbosa de professores publicos de S. Miguel e nomeado Donato Alipio de Campos professor da escola do sexo masculino d'aquella localidade.

Foi nomeada d. Margarida da Annunciação de Carvalho para reger interinamente a escola mixta de Tijuquinhã.

Foi demittida a professora publica da cidade de Itajahy, d. Isabel Dias Bello de Carvalhoa e reintegrada a professora d. Amélia Muller.

O nosso amigo Joaquim Margarida pretende reformar o panno de teatro Santa Isabel, n'elle pteando a frente da cidade do Desterro, esperando para isso o concurso do commercio e demais classes classes catharinenses.

O vapor oriental Malvinas sahirá sabado para a Capital Federal, em rumo directo, recebendo passageiros.

Temos recebido pelo apparecimento da nossa folha grande numero de felicitações de amigos, não só do interior do Estado como da capital Federal e outros pontos do paiz.

S. Paulo, 1.º.—Congratulamo-nos com os nossos amigos ali pelo apparecimento do valente organ Republica que durante dois annos fez opposição aos canchilões que reduziram o solo catharinense a completa ruina...

Saudamos a redacção. — Emilio Blum. — Manoel Fernandes. — João de Castro Junior. — Gustavo Linch.

S. Paulo, 1.º.—Sendo redacção Republica pelo apparecimento folha e restabelecimento d'ella em todo o paiz. Sign para o Rio. — Muller.

Rio, 1.º.—Apparecimento Republica cercada de amigos que por não intermedio podem contratarlamo-nos com essa redacção. — Senador Bodoqui. — Bodoqui.

A beta conhecida associação Ego-Operaria em virtude dos acontecimentos revolucionarios de 6 de Setembro havia suspenso os seus trabalhos, entra de novo a funcionar como dantes com toda a regularidade.

Escusado é repetir-nos ainda a grande sympathia que nos mereceu o nro. associação.

Ainda não ha muito tempo, que vimos publicado o seu ultimo balanceiro em que apresentava um saldo de 9559\$540 ate 31 de Janeiro da corrente anno, mostrando assim um prospero estado financeiro.

Na seccão competente publica hoje o secretario um annuncio para qual chamamos a attenção dos socios.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO FAMO. SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA CEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente da Presidência

Dia 28 de Abril de 1894

Resolução n. 1025. — O Governador do Estado resolve reintegrar D. Anna Antonia de Oliveira Carvalho no cargo de professora publica da Escolas do sexo feminino da cidade de Lages, ficando sem effeito a resolução que a removeu para a escola de S. Bento.

Comunicou-se ao thesouro e ao director da instrução publica.

Resolução n. 1026. — O Governador do Estado resolve nomear para cargos policieos os cidadãos abaixo declarados: Gravati

Sub-commissario, Pedro João Gentre; 2.º dito, Antonio José Cardoso; 3.º dito, Carlos Holthren.

Sally

Sub-commissario, Manoel Fernandes Alves; 1.º supplente, Chrispino Joaquim Dias da Silva; 2.º dito, Fabiano Alves Dias da Silva; 3.º dito, Manoel Gomes de Freitas.

Resolução n. 1037. — O Governador do Estado resolve nomear para os cargos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º juizes de paz do districto do Gravati, os seguintes cidadãos:

1.º Nicolau Correia de Andrade; 2.º Dionisio Laurentino da Rosa Luz; 3.º Jacintho Dias Lima Marques; 4.º Victor Ignacio de Medeiros.

Comunicou-se aos nomeados.

Resolução n. 1038. — O Governador do Estado resolve nomear para os cargos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º juizes de paz do districto de Itapocoroy, os seguintes cidadãos:

1.º Antonio Joaquim de Macedo; 2.º Joaquim Maximo Pereira; 3.º Ignacio Caetano Vieira; 4.º Domingos Antonio da Costa.

Deu-se sciencia ao juiz de direito de Itajahy, a intendencia municipal de Itajahy e aos nomeados.

Resolução n. 1039. — O governador do Estado resolve nomear os cidadãos abaixo declarados para os cargos policieos.

Itapocoroy Sub-commissario, Amendo Joa-

quim de Sant'Anna; 1.º supplente Manoel Joaquim de Macedo; 2.º dito José Vieira Itabell.

Resolução n. 1040. — O governador do Estado resolve exonerar da cargo de Promotor Publico da comarca da Capital, o cidadão Francisco Ezequiel Llavars e nomear para o mesmo cargo o cidadão Abilio Justiniano de Oliveira.

Comunicou-se ao thesouro e ao Tribunal de Justiça, ao juiz de Direcção da Capital e ao nomeado.

Ao thesouro. — Comunicando que em 22 do corrente, assumiram o exercicio de seus cargos os desembargadores do Supremo Tribunal de Justiça, José Roberto Vianna Guilhon, E. Elbertino da Costa Campello, Francisco da Cunha Machado Beltrão, e Domingos Fachelo d'Avila.

Ao thesouro. — Comunicando que o director do gymasio catharinense de ensino do commercio, com o art. 6.º e 7.º da respectiva regulamentação, para reger o estabelecimento a cadeira de matematica, e o estabelecimento de ciências, Rodolpho Domin, de ensino de alemão, e qual entrou em exercicio no dia 29 do indulto.

Ao thesouro. — Comunicando que em 27 do corrente, assumiu o cargo de juiz de direcção da capital, o 3.º supplente Henrique Moisés de Abranches.

Idem ao Tribunal de Justiça.

Ao thesouro e ao thesouro publica. — Sendo pelo a.º numero de 26 do corrente, de 1.º de janeiro de 94, o seguinte estabelecimento de ensino do gymasio catharinense de ensino de alemão Rodolpho Domin para reger provisoriamente a cadeira de matematica, e o estabelecimento de ciências.

Idem ao Tribunal de Justiça.

Ao thesouro e ao thesouro publica. — Sendo pelo a.º numero de 26 do corrente, de 1.º de janeiro de 94, o seguinte estabelecimento de ensino do gymasio catharinense de ensino de alemão Rodolpho Domin para reger provisoriamente a cadeira de matematica, e o estabelecimento de ciências.

Idem ao Tribunal de Justiça.

por M. P. de Silva e sua mulher, que pretendem reivindicar toda apegella fazenda, e por isso os mesmos suplicantes fazer a demarcha supra. Ord. Liv. 3.º tit. 15 § 1.º e para se defendem na respectiva assignatura a parte que lhes pertence na dita fazenda, requerem a V. S. que seja dada vista dos autos ao advogado dos supplicantes etc., etc.

RESPOSTA A CONSULTA

Regularmente a acção de reivindicacao compete contra o possuidor, ou seja um verdadeiro possuidor, ou um simples detentor (L. 9.º dig. de rei vind. VI. 1.º — Kes. Iuan — Inst. Liv. IV. tit. VI n. 11).

Ainda contra aquelle que apenas tem a nua detenção, como o comodatario, o depositario, o colono. Estes porém podem evitar a acção nomeando por autor o senhor da coisa (L. 2.º Cod. ubi in rem III. 19. Ord. 3.45.10. Eug. Petit. traité elem. de droi tomam n. 770).

A nomeação do senhor da coisa não pôde ser vaga o incerta, como fez o réo e consta da sua petição. Deve ser tal o reivindicante o possa nambr logo citar, nos termos da Ord. citada.

1.º quesito. Na petição do réo não ha nomeação conforme a determinação da lei.

2.º Sendo a nomeação do senhor da coisa deo réo, e nao tendo elle cumprido, ao reivindicante não corre obrigação de compelli-lo a explicações.

3.º Prosequindo o feito contra o réo, apesar de sua declaração inutil, não incorre por isso em nullidade. Acresce que o réo confessa-se verdadeiro possuidor em parte da propriedade.

Rio, 24 de Julho de 1893. — Assignado. — Antonio Ferreira Vianna.

EDITAES

Alfandega

De ordem do cidadão Inspector, convindo o consignatario de 400 barris de vinho, marca B & C, existentes nos armazens d'esta Alfandega, vindos a ordem no vapor Pelotas, procedente de Hamburgo, entrado neste porto a 15 de Março pp., a vir no menor prazo possível despachal-os no beneficiar 47 barris que se acham em estado de vasamento.

Alfandega, 1 de Maio de 1894. — O administrador das capatazias interino. — Jose Pedro Duarte Silva.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Capitão do Porto faz-se publico, para conhecimento dos consignatario e capitães de navios mercantes nacionaes e estrangeiros que, por telegramma do Governo da União dirigido ao Governo d'este Estado, foi franqueado a navegação costeira os portos da Republica, menos Paranaçu, as embarcações nacionaes podendo os estrangeiros se

rem despachados para os portos de seus destinos.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 27 de Abril de 1894. — Francisco Luiz de Saldanha, secretario.

Capitania do Porto

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do cidadão contra almirante capitão do porto e de conformidade com o decreto n. 10.510 de 26 de Outubro de 1889, faço publico que no dia 5 do mez de Maio proximo futuro, n'esta Capitania as 10 horas da manhã receber-se-ão propostas em carta fechada para fornecimento de Carne Verde, Fão e Bolacha, mantimentos, sobresalentes e agua potavel, as Repartições de Marinha neste Estado e navios de guerra que n'elle estacionarem ou transitarem durante o corrente exercicio de 1894 e bem assim, colchões, macas, saccos, e travesseiros, fardamento e calçado aos Aprendizes Marinheiros da respectiva eschola. Os generos são os mesmos dos contractos anteriores assim como as condições, podendo a mantença ser nacional na falta da de Izigny.

Capitania do Porto de Santa Catharina 30 de Abril de 1894. — Francisco Luiz de Saldanha, secretario.

ALFANDEGA

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Governo da União permite livre pratica aos navios nacionaes para todos os portos do Brazil, segundo a communicação do Exm. Governador Militar deste Estado em data de 26 do corrente.

Alfandega do Desterro, 27 de Abril de 1894. — Ernesto Manuel da Silva.

Camara Municipal

De ordem do Presidente do Governo Municipal desta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, declaro para conhecimento de todos, que fica de hoje em diante espaçado até as duas horas da tarde o tempo para o commercio d'esta capital conservar abertas as portas das cazas de negocio nos Domingos, salvo aquelles que voluntariamente quizerem fazel-o antes.

Desterro, 26 de Abril de 1894. — O secretario interino, Arnaldo J. de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Liga Operaria

Tendo terminado os motivos em virtude dos quaes haviam sido suspensos os trabalhos sociaes, entra a associação desta data em diante a funcionar regularmente de accordo com os seus Estatutos, ficando por ordem do Sr. Presidente e deliberação da directoria marcado o dia 6 do corrente, domingo, para se proceder em sessão de Asesmléa Geral que se realizará no theatro S. Iza bel ás 11 horas da manhã.

Communicamos mais aos socios que na sua respectiva officina encontrarão todos os dias o sr. thesoureiro para o recebimento das mensalidades atrasadas ou perante os sr. procuradores.

Chamamos a attenção de todos os sr. socios em geral visto que se trata de interesses sociaes que a todos diz respeito.

Desterro, 1 de Maio de 1894. — Antonio S. Socio

AO COMMERCIO

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo acôrdo, a sociedade que, n'esta praça, girava a razão commercial de Campos da Silva & C., ficando a cargo do socio Francisco Campos da Silva o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio João dos Santos Mendonça livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade futura.

Desterro 4.º de Abril de 1894. — João dos Santos Mendonça. — Francisco Campos da Silva.

Aviso ao publico

Achando-se aberta a Estação do Cabo Submarino n'esta cidade previne-se aquelles que desejarem receber telegrammas endereçados com um só nome de virem a Estação afim de re-

gistrar-os mediante a quantia de 1.5000 annues na forma do Regulamento, para assim evitar reclamações, pois os telegrammas com um só nome não serão entregues caso não estejam registrados. — W. B. Chaplin.

AO COMMERCIO

Olindina Gentil & C., participam ao commercio d'esta praça que n'esta data venderam o seu estabelecimento de bilharas e café a Praça 15 de Novembro, ao sr. João Abilidades Silveira da Souza.

Desterro, 1.º de Maio de 1894. — Olindina Gentil & C.

ALFANDEGA

MOBILIA

Vende-se uma mobilia nova por preço baratissimo.

Informações nesta typographia.

VENDE-SE

Uma cama para casal ou solteiro, obra bem acabada, de boa madeira e completamente nova.

Informações em o sr. Elias Paulo da Silva

CHACARA

Vende-se a chacara sita á praça General Osorio, limitando com a que foi do commendador Escrivão, e da viuva Motia.

Traia-se na rua da Pedreira com a viuva Angelo, junto a venda do sr. Gastão.



O VAPOR ORIENTAL MALVINAS

recebe passageiros e encomendas para a capital Federal para onde sahirá SABBADO 5 DO CORRENTE Para tratar passagens e encomendas com

Savas N. Savas.

MÓBIS E UTENSILIOS

N.º pedio á rua Tiradentes n. 35, vende-se diversos moveis e utensilios, em muito bom estado e a preços vantajosos, como sejam: Uma mobilia de jacarandá, um guarda-vestidos, cama para casal, bidet, cama de ferro para solteiro, guarda-louca, meza para costura, cadeiras avulsas, mezas, bancos, etc; vasos, lampões, relógio de parede, louça para almoço e para jantar, sendo grande parte inteiramente nova, objectos de costura, taboleiros e grande quantidade de fórmulas para doces, copos, garrafas e muitos outros objectos, e tambem um fogão economico

em perfeito estado, de tamanho muito regular e excelente para o serviço. A ver e tratar no mesmo preço.

Informações nesta typographia.

Informações nesta typographia.

GRANDE BARATILHO

Oscar Lima, proprietario da loja á rua Altino Correia n. 10 (antiga do Commercio) tendo de retirar-se para Lages, vende, por preços baratissimos todas as mercadorias existentes em sua casa de fazendas, armarinho, roupas feitas, chapéos etc., etc.

Quem quizer, pois comprar barato aproveite a occasião.

A quem ficar com todas as existencias traspassa-se a chave da casa.

Massas, cevadinha, sagú e tapioca.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.ª Rua do Commercio 4 A

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# NOVA YORK

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

### NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL. 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

**31 RUA DO HOSPICIO 31**

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,  
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente  
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 48 annos tem tido um saldo a seu favor entre jurosrecebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

### INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bo na pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando falecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—em oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que o, em bem a vanta gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos, que apresentamos com uma pequena quota annu, faz um porvir dos filhos na sua, acia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel em oscillação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve prover em del zar e porvir dos seus filhos de suas estromosas esposas—ou allas seus herdeiros mais portos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não soffea a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

### AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# PROGRESSO



## COMPANHIA

### DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL: CAPITAL FEDERAL  
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados de

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 40, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532.500\$000  
19.000.000\$000

### DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado  
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello  
GERENTE—José Nicolau Caprio  
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias genias, mobilia de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do Governo, intencionalis, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

### NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

### LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes no portador de 500000 como fica transcripto o titulo de obrigação

### ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR R\$. 500000

Emprestimo effectuado de accordo com a lei n. 2.150 de 1890 e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890. Numero de debentes. R\$. 600.000000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acima de cinquenta mil réis valor recebido ao juro de 8 %, ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891 FIRMADO PELA

### DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado  
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello  
Gerente—José Nicolau Caprio  
Agente geral em todo o Brasil—Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS